



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 280048
Classificação
05/03/02/1/1
Data
08/10/07

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 264 / x ( 4ª)

Expeça-se
Publique-se
09/10/2008
O Secretário da Mesa
<i>M. Correia</i>

Assunto: Acesso de emergência ao Pedro Hispano (Matosinhos)

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

*Por determinação de S.E. O.P.A.R. e  
Secretária da Mesa S.E. O.P.A.R. e  
Sua Secretária da Mesa*

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

08.10.08  
*[Signature]*

Em Outubro de 2007, questionei o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre a construção de uma ligação dedicada – restrita a ambulâncias e veículos de emergência – a partir do IC1/A28 para o Hospital Pedro Hispano.

Esta aspiração – que é apoiada de forma consensual no Concelho de Matosinhos, designadamente com posições políticas adoptadas por unanimidade na respectiva Assembleia Municipal – entrou de novo e de forma mais visível na agenda quotidiana a partir do momento em que se levantou a hipótese de se poder estabelecer tal ligação quando fosse desactivada a bomba da GALP existente na parte poente do IC1/A28 e a Estradas de Portugal avançasse com o alargamento desta via rápida para 2x3 faixas de rodagem, incluindo a construção dessa saída. Seria a partir desta saída que se poderia entrar na parte norte dos limites dos terrenos do Hospital Pedro Hispano e permitir aí uma circulação exclusiva para ambulâncias, evitando que estas tenham que continuar até à rotunda da AEP, consumindo tempo precioso – e certamente muitas vezes vital – em situações de emergência.

Em Dezembro de 2007, o MOPTC informou-me que a obra de alargamento do IC1/A28 para 2x3 vias, incluindo as novas ligações ao tecido urbano de Matosinhos a partir da zona onde estão actualmente localizadas as duas bombas da Galp, estava dependente de um acordo com a Câmara do Porto quanto ao tipo de projecto a realizar, o que, até àquela data, não tinha sido ainda estabelecido. A falta deste entendimento não permitia também fixar uma calendarização para a empreitada. Nessa altura, e relativamente à ligação poente ao tecido urbano de Matosinhos, o MOPTC informou também que a "implantação de um nó permite a ligação directa de ambulâncias ao Hospital Pedro Hispano e a ligação ao Estádio do Mar (para evacuação rápida em caso de emergência)" (...)

Sucede entretanto que foi recentemente aprovada na Assembleia Municipal de Matosinhos uma proposta de Plano de Urbanização dos terrenos envolventes ao Estádio do Mar, que tem incidência directa sobre a



zona da futura saída do IC1/A28, no qual, ao contrário do que tinha sido anteriormente acordado no plano municipal, só está incluída a ligação ao Estádio do Mar, não estando prevista a ligação directa e exclusiva para ambulâncias ao Hospital de Matosinhos.

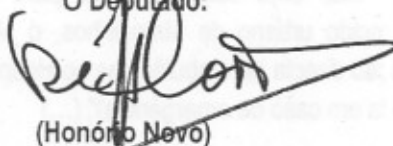
Quanto a esta ligação exclusiva, sabe-se também que em Novembro de 2007, a Administração do Hospital, em resposta a uma pergunta feita sobre o assunto ao Ministério da Saúde, dizia laconicamente – ainda que de forma não justificada nem explicitamente suportada pela tutela - que o Pedro Hispano dispunha já de “acessos adequados a todos os serviços, nomeadamente ao Serviço de Urgência”, admitindo assim, implicitamente, não estar interessada na construção da supra referida ligação...

Face a tantas contradições e indefinições, e tendo em conta que o Presidente da Câmara de Matosinhos deu também nota pública, durante o debate sobre o acima aludido Plano de Urbanização, que em reunião recente a Estradas de Portugal teria reafirmado a disponibilidade para construir a referida saída, incluindo a ligação dedicada ao Hospital Pedro Hispano, importa clarificar e precisar a actual opinião de todos os intervenientes quanto à construção, ou não, da referida ligação exclusiva, a partir da bomba da Galp situada na parte poente do IC1/A28. Posto isto, e tendo em conta as disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações** sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Foi ou não já estabelecido acordo pleno com a Câmara do Porto sobre o tipo de projecto a executar no alargamento do IC1/A28? Em conformidade, é ou não possível fixar uma calendarização para a realização desta empreitada entre a ponte de Leça e a VCI?
2. Em caso afirmativo, está ou não já definitivamente fixado o tipo de ligações a realizar pela Estradas de Portugal ao tecido urbano de Matosinhos na zona das duas bombas da Galp situadas no actual IC1/A28? Concretamente, continua ou não previsto no projecto de ligação do lado poente do IC1 uma ligação ao Estádio do Mar e uma outra ligação dedicada, para ambulâncias para o Hospital Pedro Hispano? Tem esta última ligação a anuência do Ministério da Saúde?
3. Em caso afirmativo, quem é que se prevê que será responsável pela construção desta ligação exclusiva para as ambulâncias que se dirijam ao serviço de urgência do Pedro Hispano?

Palácio de S. Bento, 7 de Outubro de 2008

O Deputado:



(Honório Novo)